

Fecomércio RS
Sesc | Senac



ICF

Intenção de Consumo das Famílias

Julho de 2022



O que o ICF apresentou em jul/22?

O ICF registrou 76,5 pontos em jul/22 o que representou uma variação de 1,8% na passagem do mês. O ICF segue 22,9% abaixo do nível de abr/20 (pré-pandemia). Quando comparado a jul/21, houve aumento de 11,4%.

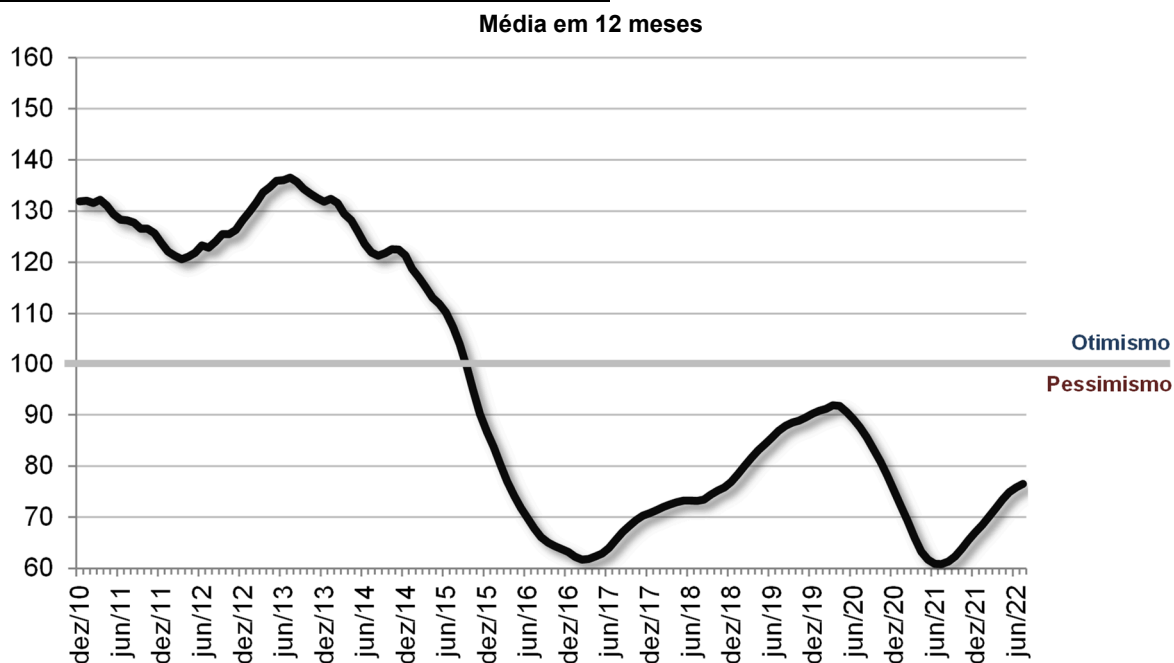
Após a queda de 1,1% no mês anterior, a alta de 1,8% foi suficiente para recuperar a perda, no entanto, o indicador segue bastante distante dos níveis pré-pandemia (-22,9% - edição de mar/20). O aumento na margem do ICF foi sustentado pela

variação positiva de seis dos sete subindicadores, com queda registrada apenas na perspectiva profissional – em queda pelo terceiro mês consecutivo.

A melhora em relação aos níveis de jul/21 é evidente e reflete em boa medida o maior grau de abertura da economia, a melhora do mercado de trabalho e os estímulos fiscais que impactaram a renda disponível das famílias em 2022. O ICF, nessa base de comparação, apenas é impactado negativamente pelo desempenho do acesso ao crédito e o momento para duráveis.

Para os próximos meses, a intenção de consumo das famílias terá sua trajetória determinada pela evolução da inflação, pelo comportamento do mercado de trabalho e pela perspectiva do futuro da economia no pós-eleição. Os juros mais altos também tendem a persistir impactando negativamente na dinâmica do consumo.



Intenção de Consumo das Famílias (ICF)



Fonte: CNC

Elaboração: Assessoria Econômica /Fecomércio-RS

	Pontos	Em relação ao mês anterior		Em relação ao mesmo mês do ano anterior	
Resultado ICF	76,5	↑	1,8%	↑	11,4%
Grupo I: Mercado de Trabalho					
Situação do Emprego	93,5	↑	4,2%	↑	13,5%
Situação de Renda	95,2	↑	0,9%	↑	0,6%
Grupo II: Consumo					
Consumo Atual	74,9	↑	2,9%	↑	39,5%
Acesso ao Crédito	86,5	↑	2,9%	↓	-13,6%
Momento para Consumo de Bens Duráveis	38,2	↑	5,6%	↓	-25,5%
Grupo III: Expectativas					
Perspectiva Profissional	78,5	↓	-3,4%	↑	52,7%
Perspectiva de Consumo	68,4	↑	1,2%	↑	45,2%

	Cor: Campo otimista Direção: Variação positiva		Cor: Campo otimista Direção: Variação negativa
	Cor: campo pessimista Direção: variação positiva		Cor: campo pessimista Direção: variação negativa

Mercado de trabalho

O indicador de **situação atual do emprego** registrou **93,5 pontos**, com variação de 4,2% frente ao mês anterior. Em relação a jul/21, houve aumento de 13,5%. Em nível, o subíndice segue 18,1% distante do patamar pré-pandemia (mar/20 para esta pesquisa).

O percentual de famílias que se sentem menos seguras sobre a situação de permanência no emprego, comparativamente ao mesmo período do ano anterior, foi

de 30,0% em jul/22, parcela menor que o registrado em jul/21 (32,1%).

A média em 12 meses do indicador registrou 91,4 pontos. Em jul/21, a média em 12 meses era de 74,3 pontos.

Na avaliação quanto à **situação de renda atual**, o indicador teve alta 0,9% na comparação mensal, marcando **95,2 pontos**. Em relação ao mesmo período do ano anterior, o indicador teve aumento de 0,6%. Frente ao pré-

pandemia (mar/20) há uma defasagem de 7,3%.

Entre os entrevistados, enquanto 65,9% avaliam que sua renda está igual ao mesmo período do ano passado, para 19,1% a percepção é de um nível de renda pior. Em jul/21, 14,3% consideravam sua situação pior do que no mesmo período de 2020.

Na média em 12 meses, o indicador foi dos 82,9 pontos em jul/21 para 93,5 pontos em jul/22.

Consumo

O indicador referente ao **nível de consumo atual** registrou 74,9 **pontos**, o que representou uma alta de 2,9% em relação ao mês anterior. Na comparação com o mesmo período do ano anterior, o resultado foi 39,5% maior. Com isso, o subíndice segue 15,7% abaixo do patamar pré-crise.

Entre os entrevistados, 43,0% afirmam estar comprando menos que no mesmo período do ano anterior (em jul/21, esse percentual era de 56,7%); um nível de consumo equivalente ao ano anterior foi apontado por 39,1% (32,8% em jul/21), enquanto 17,9% relataram estar comprando mais (10,5% em jul/21).

Na média de 12 meses, o indicador registrou 72,9 pontos. Nos 12 meses encerrados em jul/21 esse valor era de 50,4 pontos.

O indicador referente à facilidade de **acesso a crédito** registrou **86,5 pontos** em jul/22, com uma variação de 2,9% em relação ao mês anterior. Na comparação com jul/21, houve variação de -13,6%. O subíndice se encontra, atualmente, 12,2% abaixo do patamar pré-crise.

A média em 12 meses registrou 89,8 pontos. No mesmo período do ano anterior esse nível era de 88,9 pontos.

No que se refere ao **momento para consumo de bens duráveis**, o indicador registrou **38,2 pontos** no mês de jul/22, e variou 5,6% na comparação mensal. O resultado do mês ficou 25,5% menor em relação ao nível de jul/21. Com isso, o subíndice permanece 54,3% abaixo do patamar pré-crise (edição de mar/20).

Nos últimos 12 meses, o indicador registrou média de 48,4 pontos, ficando superior à média de jul/21 (37,6 pontos).

Expectativas

O indicador de **perspectiva profissional** registrou **78,5 pontos**, com uma variação de -3,4% frente ao mês anterior. Em relação ao mês de jul/21 esse resultado foi 52,7% superior. Entre os entrevistados, 52,1% não esperam nenhuma melhora profissional nos próximos seis meses, enquanto 30,5% esperam alguma melhora; em jul/21, esses percentuais correspondiam a 66,4% e 17,8%, respectivamente.

Na média dos últimos 12 meses, o indicador registrou 74,6 pontos em jul/22, valor superior aos 48,0 pontos de jul/21.

A **perspectiva de consumo**, registrou **68,4 pontos** em jul/22, com aumento ante jun/22 (1,2%). Na comparação com jul/21, a variação foi de 45,2%.

Para 45,2% das famílias, o consumo nos próximos meses

tende a ser menor; 41,2% avaliam que deva ser igual ao do ano passado e 13,6% consideram que deva ser maior; percentuais que em jul/21 marcavam 69,2%, 14,4% e 16,3%, respectivamente.

A média dos últimos 12 meses foi de 64,8 pontos. Nos 12 meses encerrados em jul/21 esse nível foi de 43,8 pontos.

Como é calculado o ICF?

O índice de Intenção de Consumo das Famílias (ICF) é um indicador calculado pela Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) a partir de uma pesquisa mensal de sondagem da condição de vida (trabalho, renda e consumo) das famílias, buscando, assim, antecipar o comportamento das vendas do comércio. Para o Rio Grande do Sul (ICF-RS), a pesquisa é realizada em Porto Alegre ao longo dos dez dias anteriores ao mês de referência e abrange em sua amostra, no mínimo, 600 famílias. Sua divulgação é realizada mensalmente pela Fecomércio-RS.

O ICF é formado por sete componentes de igual peso em seu cálculo, agrupados da seguinte forma:

Mercado de trabalho

Situação do Emprego: avaliação da segurança em relação ao emprego atual em comparação com o mesmo período do ano anterior

Situação de Renda: avaliação do nível de renda familiar em comparação com o mesmo período do ano anterior.

Consumo

Consumo Atual: avaliação do nível de consumo atual da família em comparação com o mesmo período do ano anterior

Acesso a Crédito: avaliação da facilidade na obtenção de crédito para compras a prazo em comparação com o mesmo período do ano anterior

Momento para Consumo de Bens Duráveis: avaliação do momento atual para a compra de bens duráveis

(eletrodomésticos, eletrônicos e outros).

Expectativas

Perspectiva Profissional: perspectiva de ascensão profissional nos próximos meses

Perspectiva de Consumo: perspectiva de consumo nos próximos meses em comparação com o mesmo período do ano anterior

O ICF e seus componentes variam de 0 a 200 pontos. Resultados acima de 100 pontos refletem uma perspectiva otimista da média das famílias, cuja intensidade aumenta conforme o indicador se aproxima de 200. Em oposição, valores abaixo de 100 pontos denotam uma opinião média pessimista, mais intensa quanto mais próximo de 0 se encontra o indicador.

É permitida a reprodução total ou parcial deste conteúdo, elaborado pela FECOMÉRCIO-RS, desde que citada a fonte/elaboração. A FECOMÉRCIO-RS não se responsabiliza por atos/interpretações/decisões tomadas com base nas informações disponibilizadas por suas publicações.

Assessoria Econômica do Sistema de Comércio RS
assec@ecomercio.rs.org.br | Fone: (51) 3222-1111